

Qualidade do sucesso educativo

(INOVAR - Modelo P062)

	Ciclo de formação			
	2014-2017	2015-2018	2016-2019	2017-2020
Média da classificação das três áreas de formação	13,0	13,6	13,2	13,4
Técnico de Gestão e Programação de S. Informáticos	12,1	13,1	12,9	12,1
Técnico de Multimédia	11,5	13,6	13,3	14,0
Técnico de Apoio à Infância	14,4	14,1	13,5	14,1
Técnico de Receção	14,0	----	----	----
Média da Classificações da FCT	17,3	16,3	16,3	16,6
Técnico de Gestão e Programação de S. Informáticos	15,9	15,0	15,8	16,0
Técnico de Multimédia	16,8	16,7	16,9	17,1
Técnico de Apoio à Infância	18,0	16,9	16,6	16,6
Técnico de Receção	19,0	----	----	----
Média das classificações das PAP	15,2	14,9	14,5	14,6
Técnico de Gestão e Programação de S. Informáticos	13,5	14,6	13,5	13,3
Técnico de Multimédia	13,0	14,5	13,4	13,8
Técnico de Apoio à Infância	16,9	15,9	16,1	16,7
Técnico de Receção	18,2	----	----	----
Média das classificações de final de curso	13,7	14,2	14,0	14,2
Técnico de Gestão e Programação de S. Informáticos	12,9	13,8	13,4	13,2
Técnico de Multimédia	12,0	14,1	13,9	14,3
Técnico de Apoio à Infância	14,3	14,8	14,6	15,0
Técnico de Receção	15,4	----	----	----
Taxa de conclusão global dos cursos	66,0	47,1	61,2	84,5

Análise contextualizada dos resultados

Aspetos positivos

Valores globalmente positivos das médias de conclusão dos cursos, da FCT e da PAP (as médias destas duas áreas ganham um significado especial considerando que uma parte da avaliação é feita por entidades externas – o tutor na FCT e o Júri na PAP). Estes valores ganham um significado adicional considerando o número crescente de alunos que têm vindo a concluir com sucesso os respetivos cursos o que indicia que este objetivo não tem sido alcançados, em geral, com uma descida da qualidade do sucesso. Destaca-se a subida crescente das médias de conclusão dos alunos de TAI o que poderá ser explicado, em parte, pelo facto deste curso revelar uma procura crescente por parte de alunos que pretendem aceder ao ensino superior.

Aspetos críticos ou ameaças

Uma descida das médias obtidas pelos alunos ao nível da conclusão do curso e da PAP. Esta descida não tem sido visível ao nível da FCT o que indicia que estes alunos continuam a revelar um perfil que é valorizado pelo mercado de trabalho.

Evolução das taxas de assiduidade, recuperações por excesso de faltas e faltas injustificadas. (INOVAR – Modelo P043)

	Ciclo de formação				
	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020
Evolução global da percentagem de faltas	----	----	----	----	----
Percentagem global de faltas	3,99	4,49	5,17	5,81	5,63
Percentagem de Faltas Injustificadas (ano)	58,77	66,5	52,6	60,24	62,28
Percentagem de Faltas Injustificadas (acumulado curso)	----	51,8	48,6	51,12	56,5
Percentagem de faltas recuperadas (Medidas de Recuperação Individual) - (Valores acumulados)	----	9,04	9,25	7,76	8,36

Análise contextualizada dos resultados	
Aspetos positivos	Melhoria observada ao nível das faltas recuperadas pelos alunos o que revela uma maior preocupação, por parte dos conselhos de turma, com a questão da assiduidade.
Aspetos críticos ou ameaças	O número crescente de faltas dadas pelos alunos, em especial da percentagem de faltas injustificadas que poderão, pontualmente, colocar em causa a conclusão dos cursos por parte dos alunos. Necessidade de serem reforçados mecanismos de prevenção que eliminem ou atenuem os riscos associados à falta de assiduidade (aquisição de aprendizagens, capacidades e competências associadas ao perfil profissional do curso bem como o não cumprimento do número de horas mínimo para o aluno poder ser certificado.)

Evolução das taxas de desistência do curso (transferências, mudanças turmas, abandono e anulações de matrícula). Modelo P062 – pautas

	Ciclo de formação					
	2014-2017	2015-2018	2016-2019	2017-2020	2018-2021	2019-2022
<i>T. de Gestão e Prog. Sistemas Informáticos</i>	----	50	21,7	3,7	3,7	4,5
<i>T. de Multimédia</i>	----	20	29,1	8,3	15,7	11,5
<i>T. Apoio Infância</i>	----	25	15	4,3	8,3	9,5
<i>T. Informação e Animação Turística</i>	----	----	----	----	10,0	33,3
<i>T. Animador Sociocultural</i>	----	----	----	----	23,0	10,0
Total	----	32,3	22,4	5,4	17,2 a)	11,36 a)

Para efeitos deste cálculo só foram considerados os alunos a frequentar o curso no início do 2.º período do 1.º ano do ciclo de formação.

a) – dados provisórios que só incluem o segundo e o primeiro ano de funcionamento dos cursos.

Análise contextualizada dos resultados	
Aspetos positivos	Tendência decrescente do número de alunos que solicitam transferência de escola ou mudança de curso.
Aspetos críticos ou ameaças	Persistência de um número significativo de alunos que ainda solicita transferência de escola ou mudança de curso durante o 1.º período.

Número de alunos com módulo em atraso (Final do ano letivo) (Modelo P016)

	Ano letivo					
	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020		
Percentagem de alunos que progridem com mais do que 5 módulos em atraso.	17,7	13,9	15,0	11,21		
Percentagem global de módulos em atraso (final ano)	3,6	2,91	4,05	2,90		
Percentagem de módulos atraso - GPSI	4,3	2,2	4,4	4,2		
Percentagem de módulos atraso – TM	5,6	4,7	6,8	4,8		
Percentagem de módulos atraso - TAI	1,9	2,0	1,6	0,63		
Percentagem de módulos atraso – ASC	----	----	0,4	1,55		
Percentagem de módulos atraso – TIAT	----	----	4,5	0,37		
Taxa de conclusão global dos cursos	66,0	47,1	61,2	81,0		

Análise contextualizada dos resultados

Aspetos positivos	Redução do número de alunos com módulos em atraso no final do ano letivo. Este valor deve considerar o facto do número de alunos que solicitam transferência ou anulam matrícula ter vindo a diminuir.
Aspetos críticos ou ameaças	Persistência de um número elevado de alunos com módulos em atraso nos cursos de GPSI e Multimédia, em especial nas disciplinas da componente tecnológica o que pode comprometer o progresso verificado nas taxas de conclusão dos cursos.